



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADA PARA O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS: A PRÁTICA DOCENTE NAS ESCOLAS PÚBLICA DE AREIA – PB

Valdeir de Souza Oliveira (1); André Freires dos Santos (1); Edvaldo de Souza Silva (2); Claudia Lucas Ramos (3); Maria Betania Hermenegildo dos Santos (1)

Universidade Federal da Paraíba – valdeir.natal25@gmail.com

1. Introdução

Nos últimos anos tem-se observado que os avanços no campo industrial e o desenvolvimento de novas tecnologias promoveram enormes benefícios ao ser humano, porém nota-se também o aumento da poluição ambiental, tornando-se essencial desenvolver atividades educacionais que conscientize os educandos, para ações efetivas e transformação socioambiental que possam diminuir os problemas ambientais, que aparecem de modo acelerado e destrutivo.

Segundo Vasconcelos, (2014) é necessário fortalecer o sistema educacional utilizando novas práticas de ensino com o objetivo de consolidar os planejamentos propostos pelas Políticas Ambientais para reavaliações cotidianas de vida e percepção sobre o meio ambiente; Alcantara, et al. (2014) consideram a Educação Ambiental como um importante recurso na preparação dos alunos para atuar melhor na sociedade, através do desenvolvimento de senso crítico, no sentido de exercerem com responsabilidade a sua participação nas decisões socioambientais; para isto estes autores afirmam que os professores devem utilizar atividades extra sala que priorizem o contato dos discentes com diversos ambientes, fazendo com que os mesmos sejam capazes de



olhar para uma realidade e desvelá-la embasando-se nas experiências de campo e no conhecimento teórico.

Nas escolas brasileiras a educação ambiental ganhou destaque com a promulgação da Lei 9.795/99, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, com esta foi especificado a necessidade de ressaltar a educação do meio ambiente em todos os níveis do ensino formal (BRASIL, 1999). O artigo primeiro desta lei estabelece:

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Segundo Paz; Araújo, (2014) o tema meio ambiente pode ser abundantemente conquistado, quanto mais diferente e profundo forem às pesquisas é notável diversas mudanças nas escolas e na sociedade Por isto, destacam que a instituição escolar tenham a obrigação de prover condições para que os alunos tenham a percepção sobre a realidade vivida os orientando sobre o uso dos bens comuns e recursos naturais tratando o meio ambiente como tema transversal.

Ante o exposto o objetivo desta pesquisa foi analisar a prática docente voltadas para o gerenciamento dos resíduos sólidos, nas escolas pública de Areia – PB.

2. Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida em duas escolas estaduais da cidade de Areia – PB. O público alvo constitui-se de 19 professores que lecionam nas turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

A coleta de dados foi feita pela aplicação de um questionário individual, que foi entregue ao professor para ser posteriormente devolvido. O questionário era composto

por duas partes: a primeira tinha como finalidade levantar o perfil do professor sobre sua formação; a segunda parte era constituída por questões semiestruturadas e dissertativas onde o entrevistado deveria relatar sobre a educação ambiental no gerenciamento dos resíduos sólidos e estratégias didáticas.

3. Resultados e Discussões

A partir da análise dos questionários aplicados aos docentes, observou-se que a idade variou entre 22 e 56 anos, a maioria era do sexo feminino, três atuavam entre 0 a 5 anos, cinco de 6 a 10 anos, cinco de 11 a 15 anos e seis atuando a mais de 20 anos.

A respeito do nível de formação, a maioria apresentava curso superior completo nas áreas de Licenciatura em Matemática, Ciências Econômicas, Ciências Humanas, História e Geografia.

A Figura 1 (A) apresenta informações quanto à participação dos professores em projetos sobre Educação Ambiental nas escolas; (B) A relação dos conteúdos curriculares da disciplina com a educação ambiental?

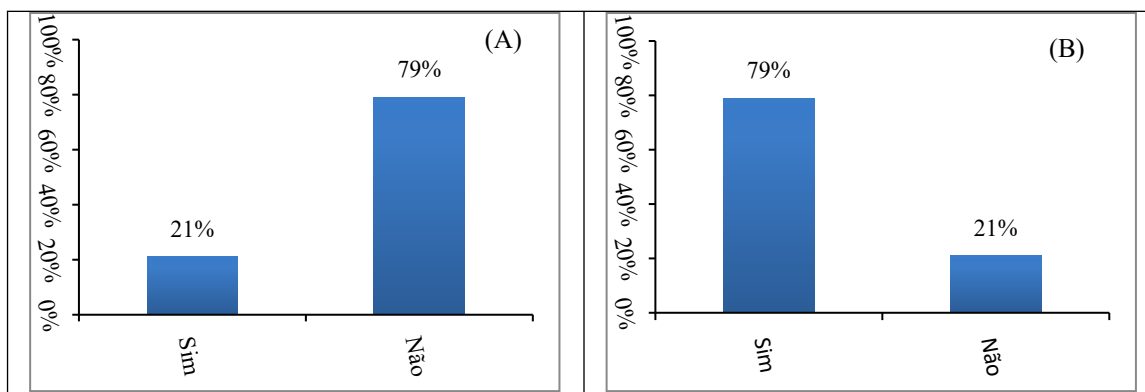


Figura 1: (A) Você participa de algum projeto de Educação Ambiental, nesta escola? (B) Você já relacionou algum dos conteúdos curriculares da sua disciplina com a educação ambiental?

Ao analisar a Figura 1 (A), nota-se que quase 80% dos docentes indagados afirmam não participa de nenhum projeto de Educação Ambiental; porém de acordo com o gráfico (B) desta mesma Figura percebe-se que a maioria destes docentes segue o proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, “a Educação Ambiental deve ser



tratada como um tema transversal, devendo estar presente em todas as disciplinas, de todas as séries do Ensino Básico, não devendo ser uma disciplina específica” (BRASIL, 1999).

Segundo Paz (2014), os docentes comprometidos com as causas ambientais buscam alcançar os objetivos fundamentais no processo ensino aprendizagem, colocando em prática novos comportamentos e situações que exigem dos indivíduos tomar decisões imediatas na conservação da natureza para evitar desastres que destruam os ecossistemas.

Observa-se na Figura 2 o percentual de respostas quando os docentes foram questionados sobre (A) O nível de informação que dispunha sobre a temática ambiental. (B) Se faz separação dos resíduos produzidos em sua residência.

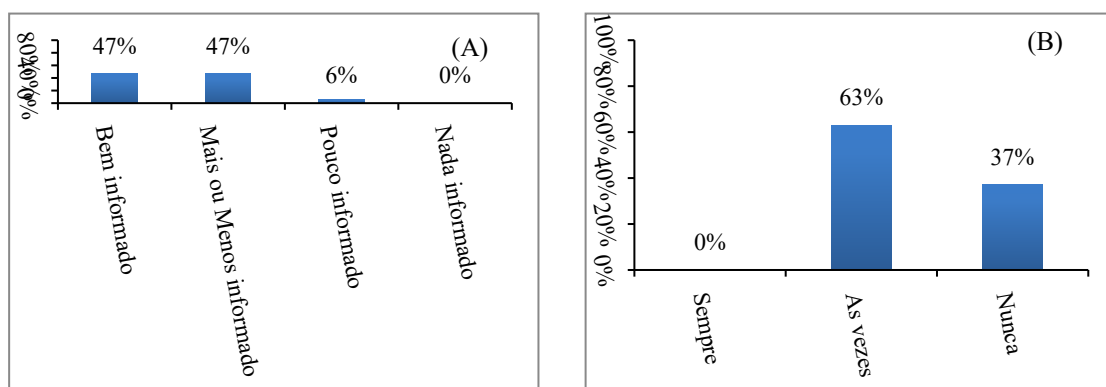


Figura 2: Qual o nível de informação que você dispõe sobre a temática ambiental? Ao descartar o resíduo produzido em sua residência, você faz separação deste?

De acordo com resultados apresentados na Figura 2 (A) menos da metade dos docentes interrogados revelam ser bem informados sobre a temática ambiental, porém mais de 60% afirmam que apenas às vezes fazem separação dos resíduos produzidos nas suas residências (Figura 2(B)).

Os percentuais de respostas quando os professores foram questionados (A) se discutem com seus alunos a problemática dos resíduos sólidos; (B) se estão preparado para trabalhar as questões dos resíduos sólidos com seus alunos, estão expressos na Figura 3.

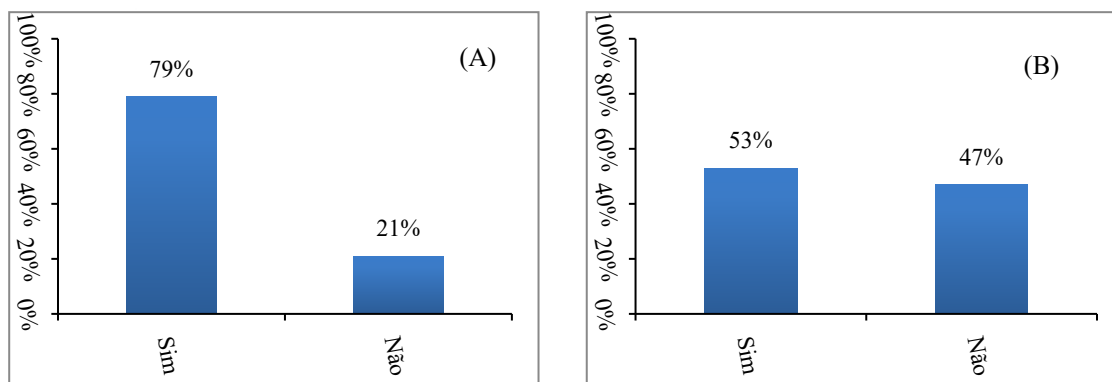


Figura 3: (A) Você já discutiu com seus alunos a problemática dos resíduos sólidos? (B) Você está preparado para trabalhar as questões dos resíduos sólidos com seus alunos?

Ao observar os percentuais apresentados na Figura 3 (A), percebe-se que quase 80% dos docentes afirma discutir com seus alunos a problemática dos resíduos sólidos, mas cerca da metade revelam não estar preparado para trabalhar as questões dos resíduos sólidos com seus alunos (Figura 3(B)).

Segundo Santos (2007) a escola pode servir de canal para a distribuição de informações úteis para fins educativos e ecológicos. A escola é, talvez, o local mais apropriado para este tipo de educação, pois ela pode encorajar ações, através de planos, projetos e programas de Educação Ambiental, além de facilitar a comunicação e a troca de experiências entre os alunos e os educadores ambientais.

4. Considerações Finais

Com base nos resultados obtidos, nota-se uma carência relacionada ao desenvolvimento de projetos que abordem a temática da Educação Ambiental, que envolva os profissionais que atuam nas escolas, porém estes relatam que relaciona algum dos conteúdos curriculares da sua disciplina com a educação ambiental e afirmam discutir com seus alunos a problemática dos resíduos sólidos.

É importante destacar que menos da metade dos docentes interrogados revelam ser bem informados sobre a temática ambiental e estes relatam ainda que não estão preparados para trabalhar as questões dos resíduos sólidos com seus alunos.



Para mudar esta realidade é imprescindível proporcionar, por intermédio das práticas da educação ambiental, a sensibilização e conscientização dos docentes, sobre a importância da preservação e conservação do meio ambiente através da gestão dos resíduos sólidos. Com isso capacitando-se acerca do assunto, para conscientizar os discentes.

5. Referências

ALCÂNTARA, S. M. P. et al. A prática docente de educação ambiental em uma escola estadual de ensino médio em Aracati – CE. **I CINTEDI**, v. 1, n. 1, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais. Meio ambiente e saúde**. Brasília, 1999.

PAZ, J. I. F.; ARAÚJO, G. P. A educação ambiental na escola possibilita ao educando novas posturas perante a sociedade. **I CINTEDI**, v. 1, n. 1, 2014.

SANTOS, E. T. **A Educação Ambiental na escola: Conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio**. Monografia (Educação Ambiental) Universidade Federal de Santa Maria. 2007

SANTOS, T. G. C.; OLIVEIRA, G. F. A educação socioambiental no âmbito do discurso argumentativo em sala de aula. **I CINTEDI**, v. 1, n. 1, 2014.

VASCONCELOS, M. L. D. Educação ambiental: a promoção de saberes nas escolas de ensino fundamental de SERRA TALHADA – PE. **I CONEDU**, v.1, n. 1, 2014.